



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS               |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Cuidados paliativos e pandemia do COVID-19 no Brasil: considerações ético-políticas |
| <b>Autor</b>      | LUÍZA MICHELINI VILANOVA  |
| <b>Orientador</b> | CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH  |

Título do trabalho: Cuidados paliativos e pandemia do COVID-19 no Brasil: considerações ético-políticas

Autora: Luíza Michelini Vilanova

Orientadora: Cláudia Bechara Frölich

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo: O projeto de pesquisa “Narrativas ficcionais e o cuidado à dor crônica” foi desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC - eixo 2), que atuou, entre 2017 e 2020, no Setor de Dor e Cuidados Paliativos de um hospital geral. Por conta da pandemia do COVID-19, as atividades presenciais do grupo foram suspensas em março de 2020. Desde esse período, a pandemia tem nos colocado, de diferentes formas, diante da dor e da morte. No Brasil, vemos, através de medidas governamentais e da postura de parte da população, um discurso que naturaliza a morte. Diante desse cenário e da proximidade do nosso grupo com a perspectiva dos cuidados paliativos em relação à morte, erguemos uma discussão sobre a distinção entre a significação da morte como processo natural, um dos fundamentos dos cuidados paliativos, e a naturalização de mortes. Neste trabalho, apresentamos os contornos teóricos aos princípios que norteiam os cuidados paliativos, articulando-os ao processo de morte no Ocidente, referido por Ariès, ao contexto sociopolítico do Brasil, às noções de *fazer viver/deixar morrer*, de Foucault, e à *necropolítica* descrita por Mbembe. Conclui-se que a ética do cuidado, incluída como estratégia em cuidados paliativos, pode contribuir para o contexto pandêmico ao dar ênfase à qualidade do viver e à dignidade do morrer, alargando as condições narrativas diante da morte e do processo de luto.